



Tecnologias de Informação aplicadas à Saúde Comunitária

Processamento de dados de Saúde Comunitária

Conferência

A saúde comunitária na aceleração da redução da mortalidade materna e infantil

11 de Dezembro 2017

Helena Areal & Mattia Fracchia

ONGD VIDA & NOVAFRICA

SUMÁRIO

- Discussão
 - Incentivos monetários do lado da procura
 - Incentivos não monetários do lado da oferta
- Desafios e tecnologias de informação aplicadas
- Saúde Comunitária:
 - Recenseamento
 - Base de dados do nível comunitário
 - Pagamento de incentivos via Mobile Money



DISCUSSÃO



Incentivos monetários do lado da Procura (De Walque)

Incentivos monetários do lado da Oferta

Incentivos Não Monetários do lado Procura

Incentivos não Monetários do lado da Oferta (Fracchia, Molina, Vicente)

Discussão - Incentivos monetários do lado da procura



Porquê o lado da procura?

- Algumas práticas de saúde podem ser influenciadas com mais eficácia com intervenções no lado da procura do que no lado da oferta

Porquê incentivos monetários?

- Dinheiro promove a redução de pobreza e ao mesmo tempo pode promover boas práticas de saúde

Que tipo de incentivos monetários? Transferências Condicionais ou Não condicionais?

- De Walque ilustra um exemplo onde a condicionalidade torna-se o foco central do incentivo monetário

Efeitos no curto prazo?

- Nas experiências apresentadas os efeitos foram positivos e de magnitude considerável

Efeitos no médio-longo prazo?

- Evidência de efeitos não negativos em geral e positivos por alguns grupos

Discussão - Incentivos não-monetários do lado da oferta



Porquê o lado da oferta?

- Pode ter vantagens em termos de implementação, dada a menor dimensão e maior homogeneidade do lado da oferta.

Pode-se intervir no lado da oferta através de dois mecanismos fundamentais:

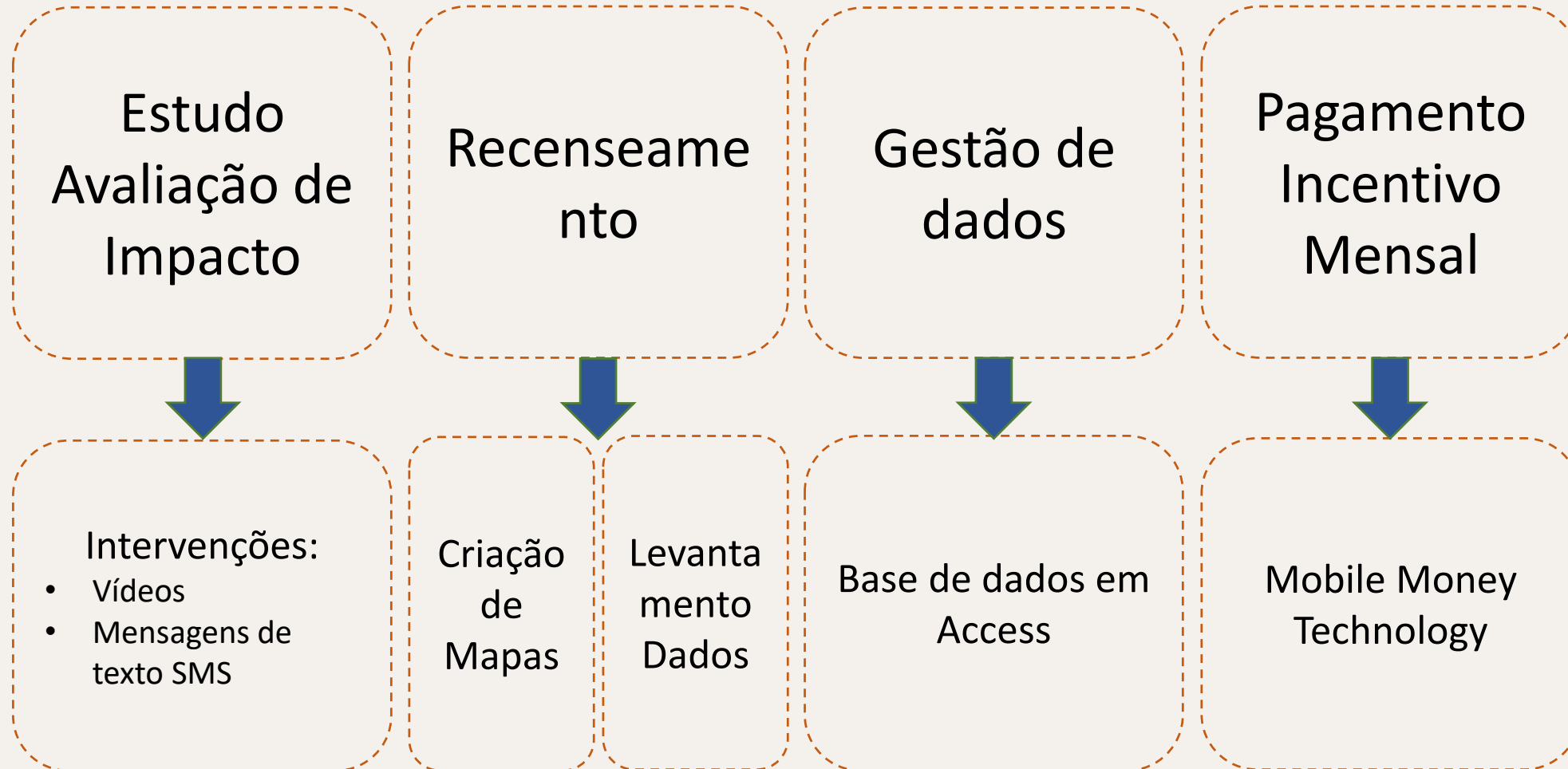
- Seleção
- Incentivos ✓

Que tipo de incentivos?

- Incentivos não monetários. Apesar de ter o risco de ser menos eficazes no curto prazo, apresentam vantagens potenciais no longo, em particular se orientados à motivação intrínseca
- No caso de incentivos não monetários, é necessário desenvolver instrumentos criativos para chegar às pessoas

A tecnologia de informação oferece grandes oportunidades neste sentido

Desafios e tecnologias de informação aplicadas



Saúde Comunitária | Estudo de Avaliação de Impacto



Todas as intervenções do estudo podem ser interpretadas em função da informação comunicada

- **Incentivos de motivação intrínseca:**

- Vídeos interativos mostram a situação contrafactual aos ASCs, oferecendo informação sobre a significância da tarefa. Filmados em Point of View e mostrados individualmente através de uma aplicação Android para tablet
- Os vídeos dos curandeiros comunicam uma mensagem motivadora aos ASCs através de uma entrevista frontal

- **Incentivos de motivação extrínseca:**

- Prémios de estatuto social assumem importância sobretudo em função da perceção que a comunidade têm dos mesmos
- Fundamental que a informação seja corretamente comunicada. Mensagens de texto SMS para as famílias alvo desta intervenção

- **Campanha de informação comunitária:**

- Informação sobre o trabalho dos ASCs através de mensagens de texto SMS
- Comunicação desenhada para ser compacta e personalizada

Saúde Comunitária | Recenseamento



Número de Agregados Familiares no Setor Autónomo de Bissau



Distribuição geográfica dos Agregados Familiares

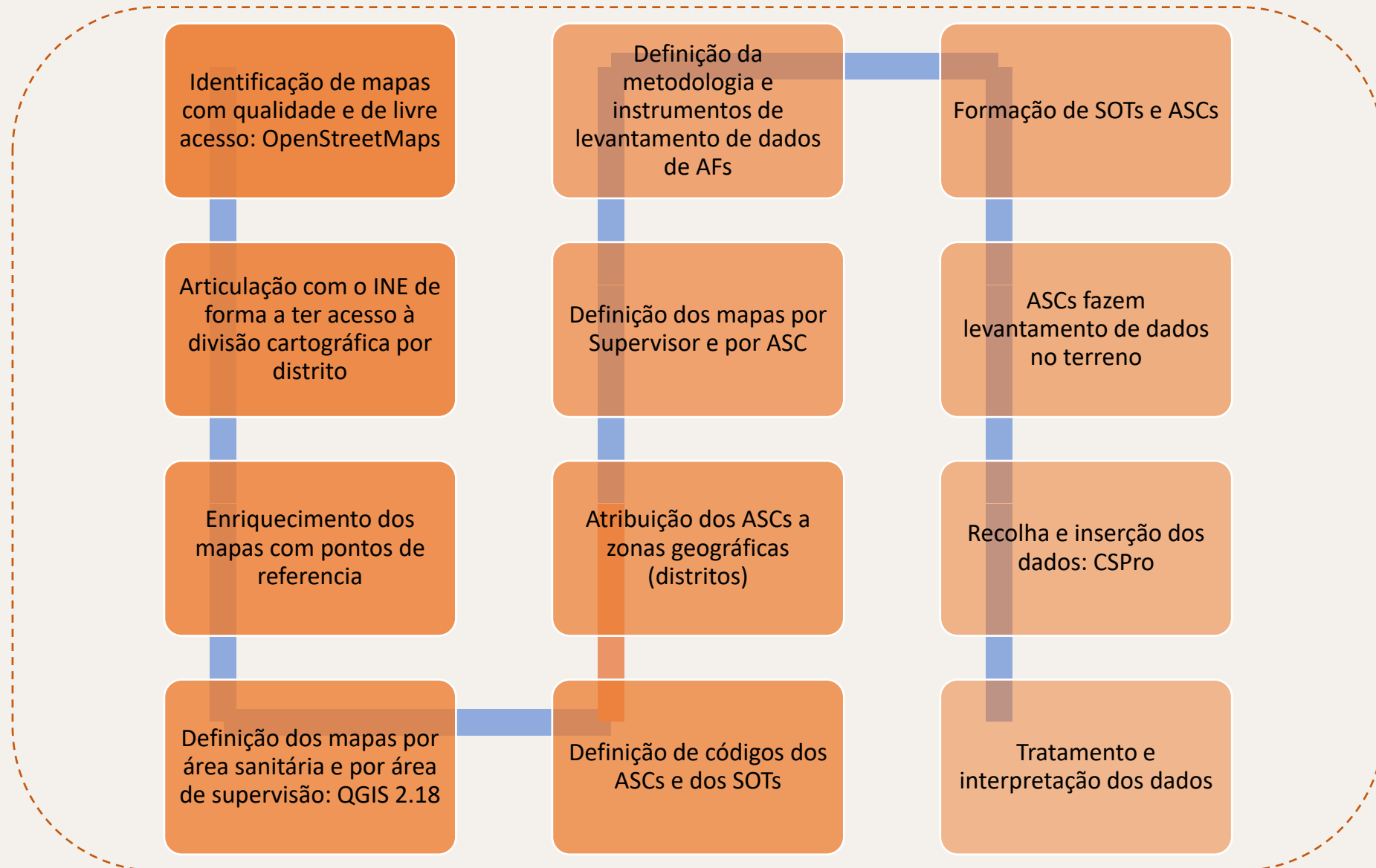


Identificação e definição das fronteiras das Áreas Sanitárias



Alocação dos Agentes de Saúde no SAB por Área Sanitária e consoante à densidade populacional

Saúde Comunitária | Recenseamento



Saúde Comunitária | Recenseamento



Layers INE

- 8 Setores
- 426 Distritos
- Informação sobre população e N° AF por Distrito

OpenStreetMaps

- Identificação de grande parte dos prédios do Setor Autónomo de Bissau



Saúde Comunitária | Recenseamento



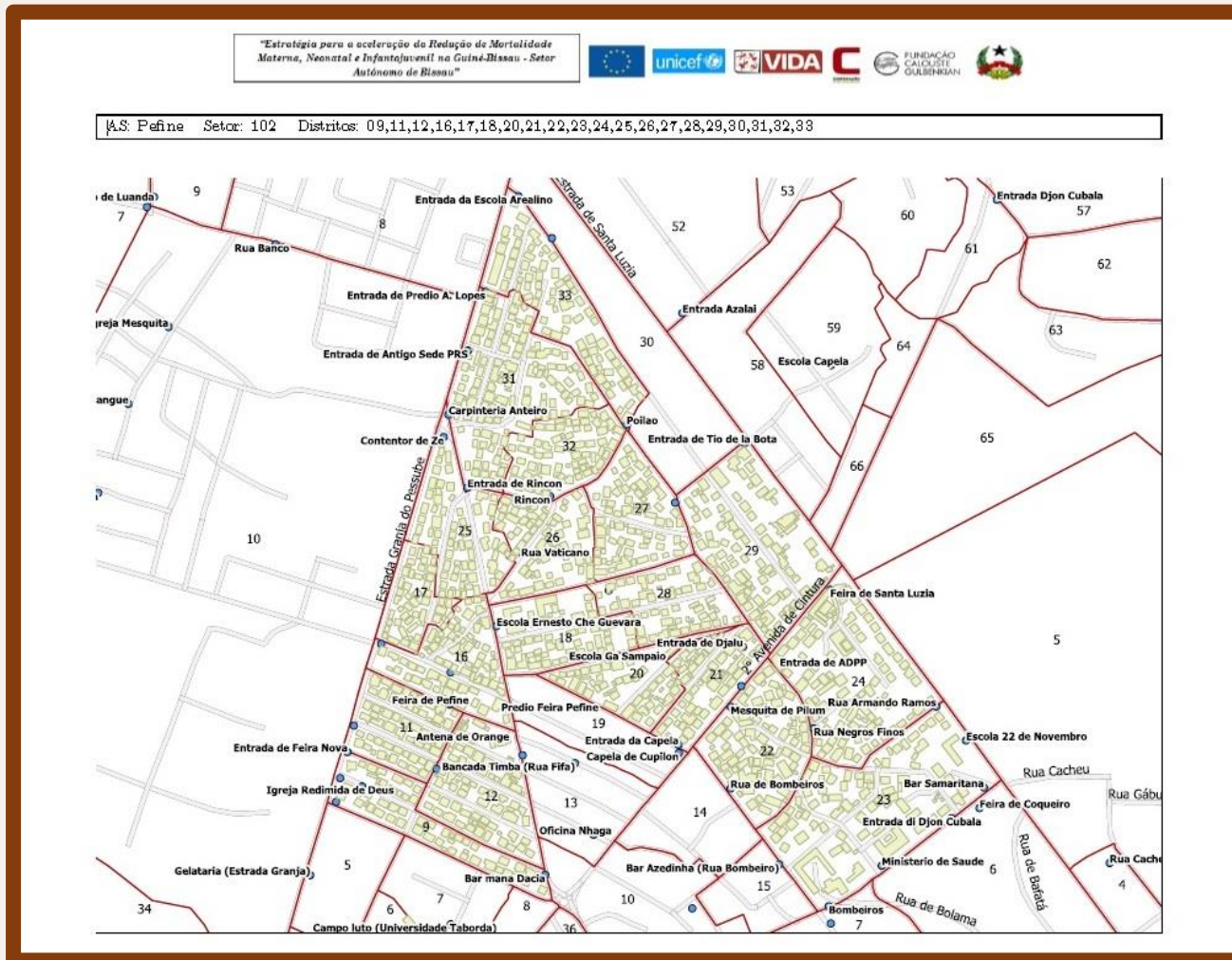
Levantamento coordenadas GPS

- ✓ Associações
- ✓ Escolas
- ✓ Igrejas
- ✓ Casas de referência
- ✓ Pontos de água
- ✓ Cafés
- ✓ Restaurantes
- ✓ Locais públicos
- ✓ Etc..

Saúde Comunitária | Recenseamento



NOVAFRICA



- Através dos pontos de referencia levantados
- Distritos como unidade territorial mínima

- Identificação e definição das fronteiras das **14** Áreas Sanitárias
- Subdivisão das Áreas Sanitárias maiores em Áreas de Supervisão: total de **26** Áreas de Supervisão
- Criação de mapas como instrumento de supervisão para cada supervisor

Saúde Comunitária | Recenseamento



NOVAFRICA

"Estratégia para a aceleração da Redução de Mortalidade Materna, Neonatal e Infantojuvenil na Guiné-Bissau - Setor Autónomo de Bissau"



ASC: Pafine Setor: 102 Distrito: 26

ASC: _____ Código ASC: _____

SOT: _____ Código SOT: _____ RAS: _____

Numero total casas: _____ Numero casas adicionadas: _____ Numero casas canceladas: _____



- Através dos pontos de referencia levantados
- Distritos como unidade territorial mínima

- Criação de um mapa para cada ASC
- Subdivisão dos em Áreas de intervenção de cada ASC feita pelo Supervisor em conjunto com o ASC

Saúde Comunitária | Recenseamento



NOVAFRICA

"Estratégia para a aceleração da Redução de Mortalidade Materna, Neonatal e Infantil em África
na Guiné-Bissau - Setor Autónomo de Bissau"



Ficha de Levantamento de Dados de Agregados Familiares

ASC: _____ Área Sanitária: _____ RAS: _____
Código ASC: _____ SOT: _____

Ordem	AS	Distrito	N.º Casa	N.º Casa	N.º Casa	Nome dos/as Chefes de Família	Número Telemóvel	Documento de Identidade	Indivíduos Totais		Indivíduos Residentes		Indivíduos Não Residentes		Residentes e Não Residentes	Mulheres 15-49 anos	Gravidas	Total crianças 0-59 meses		Menor 6 meses		6 a 11 meses		12 a 24 meses		Maior 24 meses a 59 meses		
									M	F	M	F	M	F				M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
c1	c2	c3	c4a	c4b	c5	c6	c7	c8a	c8b	c9a	c9b	c10a	c10b		c11	c12	c13a	c13b	c14a	c14b	c15a	c15b	c16a	c16b	c17a	c17b		
1						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
2						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
11						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
12						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
13						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
14						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														
15						1.	1.	1.						R														
						2.	2.	2.						NR														

Identificação da casa

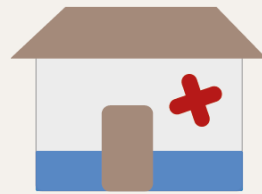
Identificação do AF

Indivíduos Residentes e Não Residentes

Indivíduos por grupo e por faixa etária

1. Levantamento dados feito pelos ASCs na própria área de recenseamento
2. Supervisão do levantamento dados e recolha das fichas dos dados levantados feita pelos Supervisores
3. Inserção dos dados levantados em formato digital através da interface de CPro

Introdução | Saúde Comunitária SAB



(...)

14 Áreas Sanitárias



10 CS



(...)

1050 ASC



54 681 AF

Sector Autónomo de Bissau

Região de Cacheu

Região de Biombo



NOVAFRICA

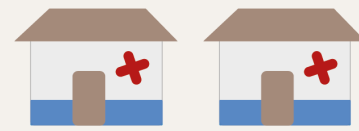
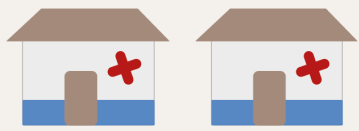
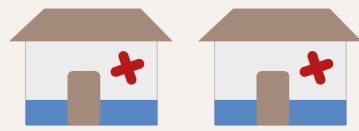


1 DRS

1 DRS

1 DRS

3 DRS



14 AS

19 AS

8 AS

41 AS



1050 ASC

537 ASC

264 ASC

1851 ASC



54 681 AF

27436 AF

12 737 AF

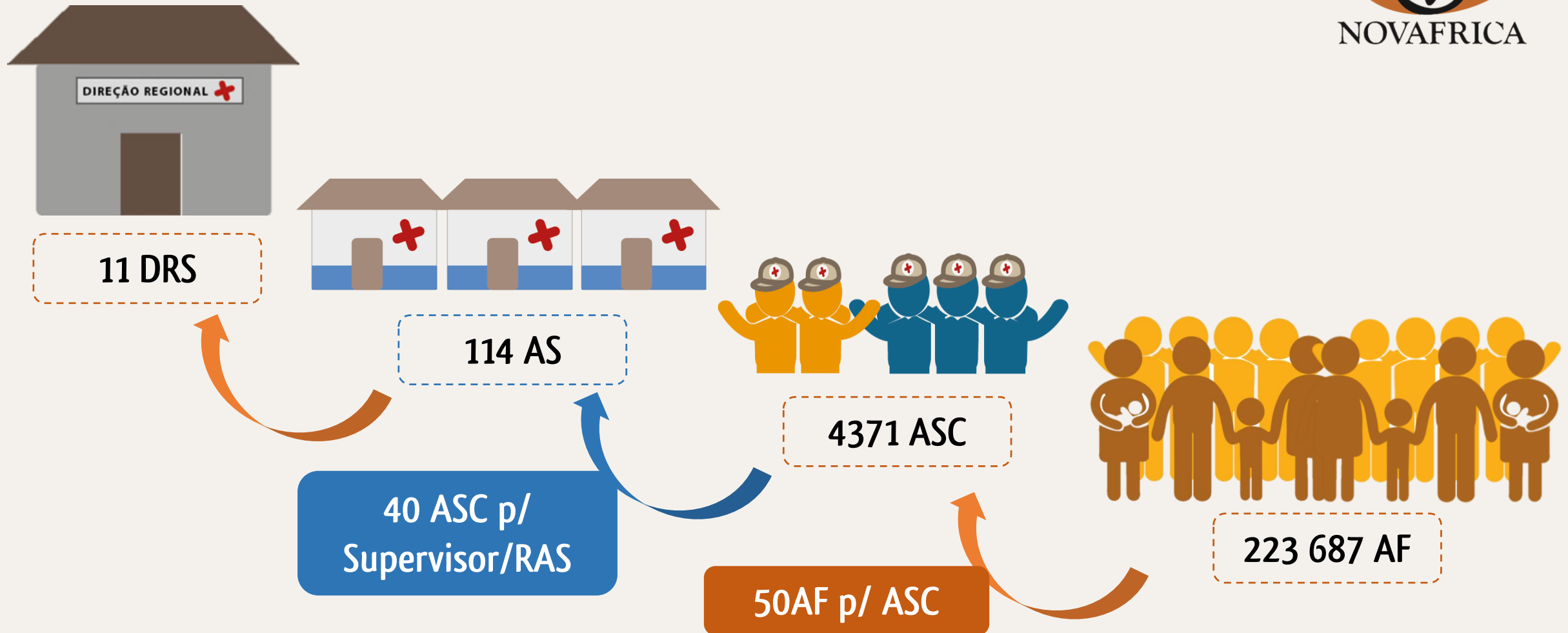
94 854 AF



8 DRS



Guiné-Bissau | Saúde Comunitária



Saúde Comunitária | Gestão de dados



NOVAFRICA



Realização do seguimento dos indicadores do nível comunitário de forma eficaz e eficiente



Garantir a qualidade dos dados recolhidos

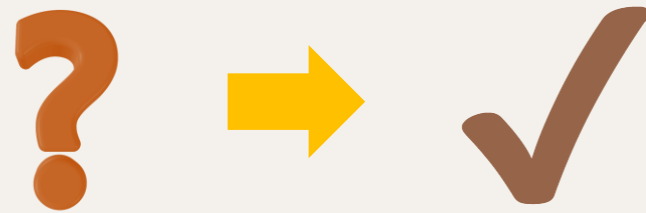


Uniformização de indicadores e fórmulas de cálculo nas diferentes zonas de intervenção



Disponibilidade de dados integrados de todas as regiões em tempo real

Saúde Comunitária | Gestão de dados



Base de dados
em Access

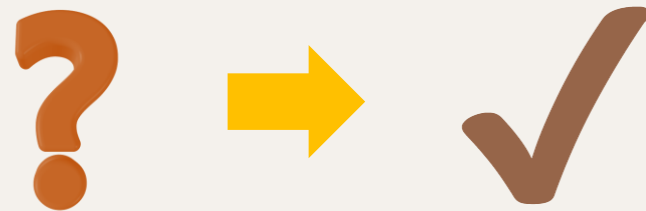
Formulário de
inserção de dados
intuitivo

Controlo de qualidade
na inserção de dados

Todas a informações do nível
comunitário concentradas e de
fácil acesso

Relatório de indicadores gerados
automaticamente para qualquer
AS/Região/período temporal

Saúde Comunitária | Gestão de dados



Possibilidade de importação de exportação de dados

Extensão ao nível nacional

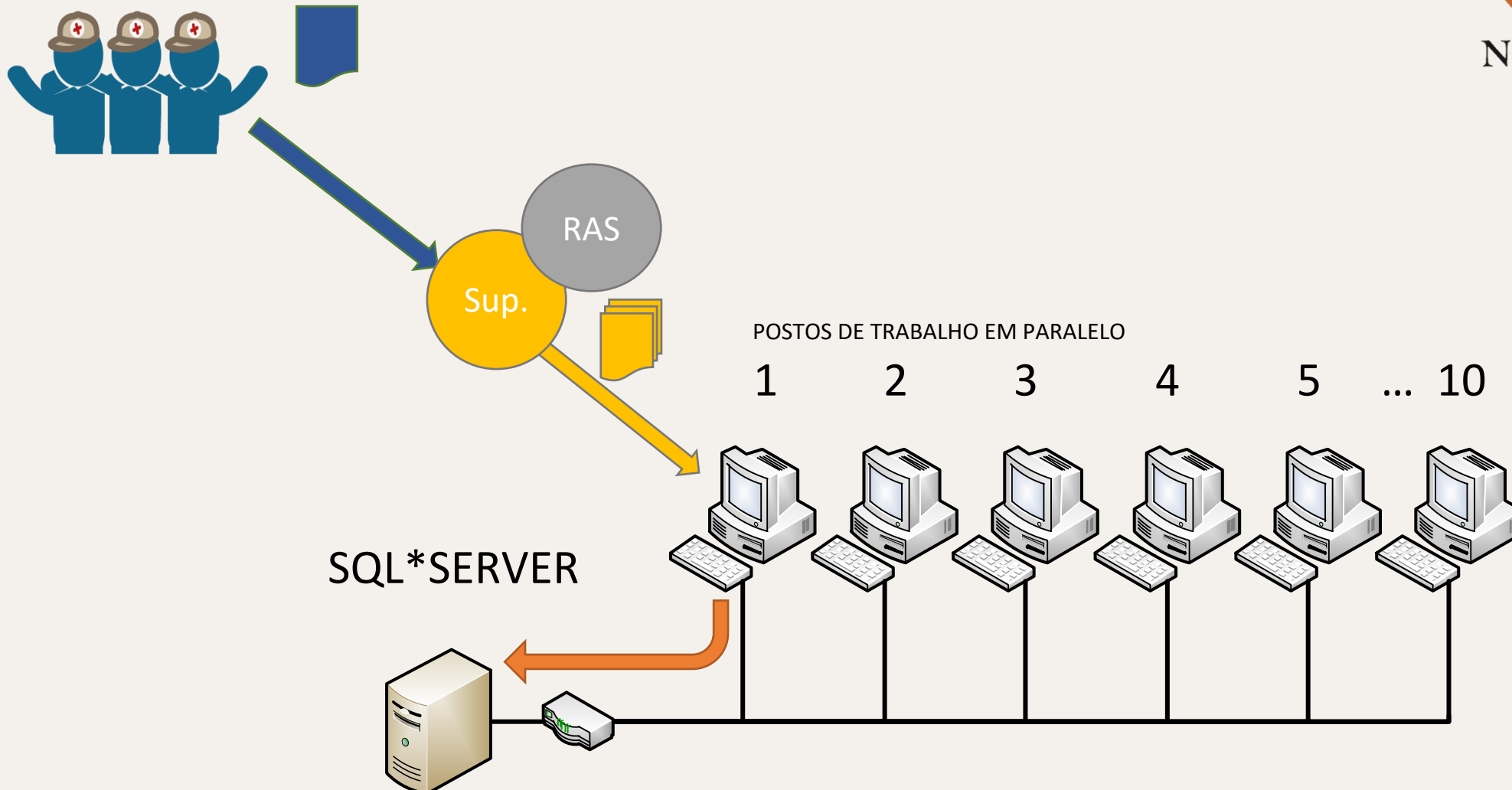


Gestão de dados do nível comunitário

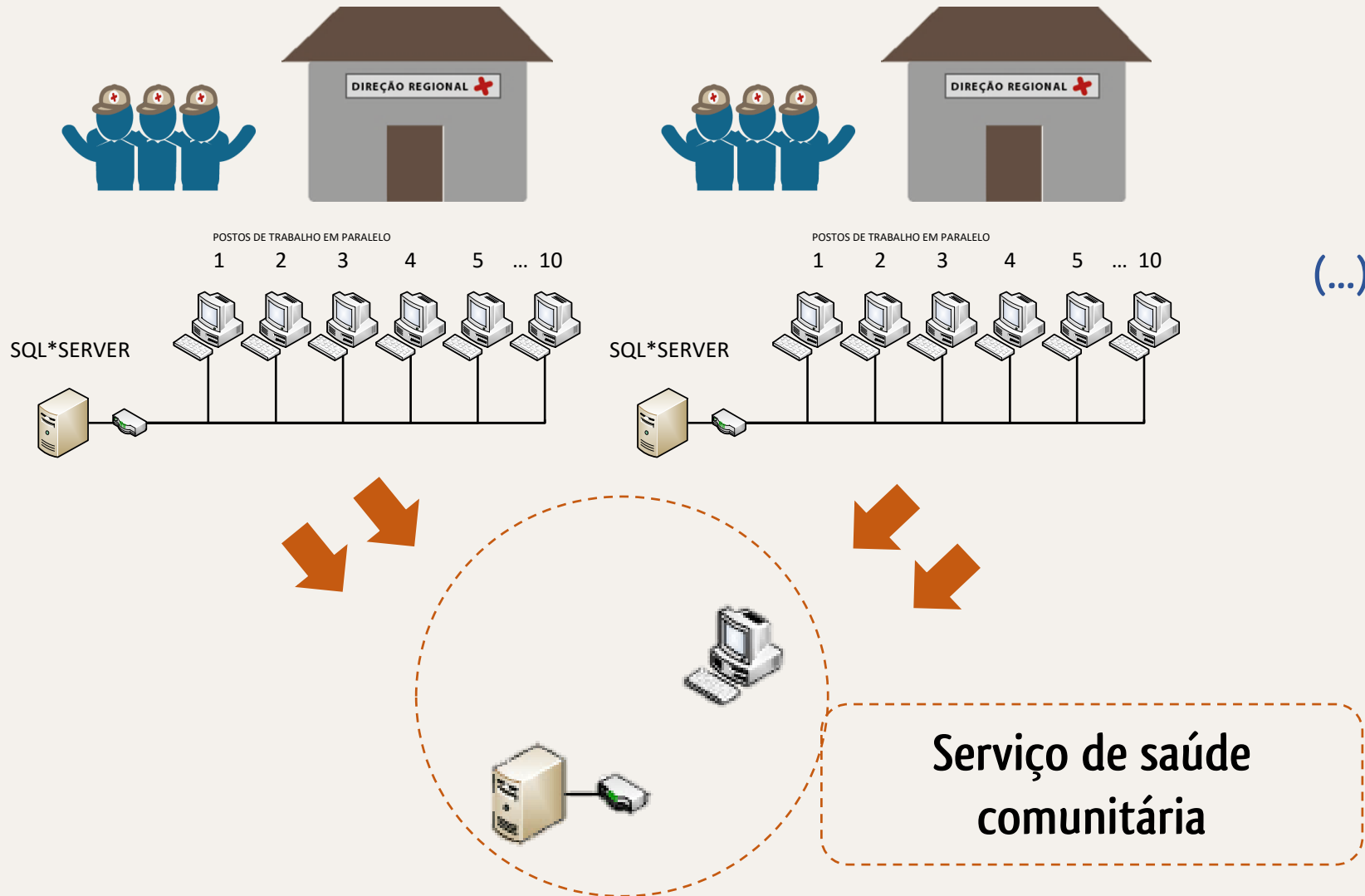
Serviço de Saúde Comunitária



Saúde Comunitária | Gestão de dados



Saúde Comunitária | Gestão de dados



Saúde Comunitária | Pagamento de Incentivos | SAB



1050 ASC

1 ASC

Incentivo
mensal de
6000Fcfa
120Fcfa x
AF visitados



54 681 AF

~ 50 AF

MTN
Mobile
Money



Saúde Comunitária | TI | Perspetivas futuras



- ✓ Sistema de informação geográfica dos AF e ASC nas regiões de Cacheu e Biombo;
- ✓ Pagamento dos incentivos mensais aos ASC em Cacheu e Biombo - Contexto rural;
- ✓ Report em tempo real dos dados pelos Supervisores operacionais de Terreno através de Smartphones;
- ✓ Inserção de dados pelos ASC através de Smartphone, durante a visita ao AF.



NOVAFRICA

Obrigado